



## Poster (Painel)

386-1

### PARÂMETROS POPULACIONAIS DE AUCHENIPTERICHTHYS THORACATUS (KNER, 1858) (SILURIFORMES: AUCHENIPTERIDAE) NO RIO MADEIRA

 Autores: Granai, M.<sup>1</sup>, Câmara, L.F.<sup>1</sup>
<sup>1</sup> *NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria e Assessoria Ambiental*

#### Resumo:

*Auchenipterichthys thoracatus* é uma espécie de pequeno porte encontrada apenas na bacia do rio Madeira, o maior afluente do rio Amazonas. Este estudo visa determinar os parâmetros populacionais da espécie na região. De 2013 a 2016 foram realizadas 16 coletas bimestrais no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO. Em cada um dos 19 pontos amostrados (13 a jusante e 6 no reservatório) foram utilizadas 13 redes de emalhe de superfície; em 3 pontos no reservatório foram adicionadas 13 redes de emalhe de fundo. As redes ficaram expostas durante 24 horas em cada ponto e as despescas foram realizadas a cada 4 horas. Os indivíduos capturados foram identificados, medidos (comprimento total e padrão em centímetros) e pesados (gramas). Sexo, estágio gonadal, grau de repleção estomacal (GR) e grau de gordura cavitária (GG) foram registrados. Para os cálculos do fator de condição ( $K = W/Ls^b$ ) foram utilizados o peso total (W) e o comprimento padrão (Ls). O coeficiente angular da regressão linear 'b' foi estimado entre LN(Ls) e LN(W). Os indivíduos maduros e imaturos, GR e GG foram distribuídos de acordo com o período hidrológico. *Auchenipterichthys thoracatus* foi a espécie mais abundante nas coletas com redes de emalhe durante o referido período. Neste estudo foram utilizados os dados de 995 indivíduos (482 fêmeas, 510 machos e 3 não determinados). Na área do reservatório a CPUE foi maior, sendo que não ocorreu o registro da espécie a jusante do rio Manicoré. A amplitude de tamanhos variou de Ls = 5,8 cm (macho) a Ls = 14,6 cm (fêmea). Não houve diferença na relação peso-comprimento entre os sexos. O coeficiente angular da reta de regressão peso-comprimento ( $b = 3,25$ ) indica que os indivíduos da espécie apresentam crescimento alométrico positivo, ou seja, há um incremento em peso maior que em comprimento. O fator de condição foi maior na vazante quando 50% dos indivíduos foram observados com grande estoque de gordura ( $GG=3$ ), seguido da enchente, período reprodutivo quando gônadas estão mais desenvolvidas o que influencia no peso total. Fêmeas prontas para a reprodução (gônadas maduras) foram observadas somente na enchente (novembro a janeiro). Indivíduos imaturos foram recrutados na época da seca. As reservas de gordura cavitária aumentam ao longo do ciclo hidrológico, após o período reprodutivo, sendo que na enchente 62% dos indivíduos tem  $GG = 0$  e na seca apenas 14% tem  $GG = 0$ . Na vazante observou-se maior proporção de indivíduos com alimento no estômago (92%) enquanto que na seca registrou-se a maior proporção de indivíduos com estômagos vazios (56%). Portanto, infere-se que o período reprodutivo desta espécie ocorra na época da enchente e que durante as estações baixas de água (vazante e seca), os indivíduos acumulam energia para o próximo período reprodutivo.

#### Palavras-chave:

fator de condição, peso-comprimento, reprodução

Agência de fomento:

Santo Antônio Energia e Neotropical Consultoria e Assessoria Ambiental